



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

MICHELINE ANDRADE SILVA PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOÃO PESSOA - PB

2016

MICHELINE ANDRADE SILVA PEREIRA

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia. Orientador (a): Ielba Valeska Farias Sousa.

JOÃO PESSOA - PB

2016

P436iPereira, Micheline Andrade Silva.

A importância da ludicidade na educação infantil / Micheline Andrade Silva Pereira.– João Pessoa: UFPB, 2016. 38f.

Orientadora: Ielba Valeska Farias Sousa

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia – modalidade à distância) – UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Ludicidade. 3. Aprendizagem. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.2(043.2)

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/ 2016

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientadora Ielba Valeska Farias Sousa
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof. Convidado Idelsuite Lima
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. Convidado Ms. Ana Lúcia de Sousa.
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

JOÃO PESSOA – PB
2016

A todos aqueles que fizeram do sonho real, que me proporcionaram forças para que eu não desistisse de ir atrás do que eu buscava pra minha vida. Muitos obstáculos foram postos, mas graças a deus e a todos vocês consegui superar. Agradeço a Deus por tudo o que ele tem feito por mim, a minha mãe e meu pai que nunca deixaram que eu desistisse ao meu esposo que cuidou dos nossos filhos enquanto eu estudava, e que me deu muita força e a todos que me colocaram na profissão de ser professor.

Dedico.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por ter dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais, esposo e filhos, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

Aos professores que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, com confiança e mérito até o presente momento.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

É pelo trampolim do riso e não pela lição de moral que se chega ao coração das crianças.

José Paulo Paes

PEREIRA, Micheline Andrade Silva. **A importância da Ludicidade na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura Plena em Pedagogia. Ensino a Distância (EAD). Centro de Educação. Universidade Federal da Paraíba, 2016. 38f.

RESUMO: A presente pesquisa tem como tema: a importância da ludicidade na educação infantil e tem por objetivo refletir, colher dados e abordar a importância da ludicidade na educação infantil, visando uma aprendizagem significativa de forma lúdica, aliada a atividades pedagógicas. Estudo conduzido pelas leituras de livros artigos, pela pesquisa qualitativa e bibliográfica. Assim como o detalhamento da realização da pesquisa, apresentada, de forma detalhada, as instituições da pesquisa, o método, os sujeitos e os instrumentos para a realização da pesquisa, bem como, detalhamentos do campo da pesquisa, onde a coleta de dados, referente, ao estudo sobre a ludicidade e com ela as aprendizagens das crianças. A pesquisa foi apresentada diante da seguinte pergunta: será que o lúdico tem sido utilizado em salas de aula como ferramenta de aprendizagem? O estudo teve como alicerces os fundamentos de Vygotsky (1998), Richardson (2007), Kishimoto (1994), Brougère (1997) e Freire (2002), (1997) e (1983). Conclui-se com o reconhecimento da ludicidade como ferramenta de inclusão, da importância da formação e do planejamento escolar voltado para a ludicidade em sala de aula.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Educação infantil

PEREIRA, Micheline Andrade Silva. **The importance of Ludicidade in Early Childhood Education.** Completion of course work. Full Degree in Pedagogy. Distance Education (EAD). Center of Education. Federal University of Paraiba, 2016. 38f.

ABSTRACT: The present research has as its theme: the importance of playfulness in children's education and aims to reflect, collect data and address the importance of playfulness in children's education, aiming at a meaningful learning in a playful way, allied to pedagogical activities. Study conducted by the readings of books articles, by qualitative and bibliographic research. As well as the detailing of the accomplishment of the research, presented in detail, the research institutions, the method, the subjects and the instruments for conducting the research, as well as, details of the field of research, where data collection, referring , To the study about playfulness and with it the learning of children. The research was presented in front of the following question: has the play has been used in classrooms as a learning tool? The study was based on the foundations of Vygotsky (1998), Richardson (2007), Kishimoto (1994), Brougère (1997) and Freire (2002), (1997) and (1983). . It concludes with the recognition of playfulness as a tool for inclusion, the importance of training and school planning aimed at classroom playfulness.

Key-words: Ludicidade. Learning. child education.

LISTA DE SIGLAS

BPM – Batalhão da Polícia Militar.

EF- Educação Física.

PB – Paraíba.

PNAIC- Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

PPP -- Projeto Político Pedagógico.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Ludicidade e Aprendizagem.....	12
2.2 O Brinquedo, Brincadeira e o Jogo	13
2.3 Lúdico para o Professor e os Desafios	14
3 METODOLOGIA	17
5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO	23
5 CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE	31
ANEXO.....	33

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho baseia-se na importância da ludicidade no desenvolvimento infantil, no que o jogo e a brincadeira podem trazer de aprendizagens de forma prazerosa de sua realidade. Aponta-se que o jogo e a brincadeira são ferramentas pedagógicas a serem utilizadas em sala de aula para desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo das crianças, pois além de ser uma atividade prazerosa traz consigo aprendizagens significativas. Para este estudo demos prioridades ao público alvo de crianças de 0 (zero) à 06 (seis) anos de idade, entrevistando 08 (oito) professores de educação infantil com o objetivo de obter mais informações sobre a importância da ludicidade.

Os jogos existem há muitos anos, dos gregos e na história do Brasil. Os jogos de azar em especial, eram considerados profanos e confundidos com os jogos educativos, desta forma foram proibidos os jogos na educação. Diante disso com o passar dos anos a sociedade tem sofrido mudanças, e na educação em especial, ao qual vem acrescentando o lúdico como uma ferramenta de grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, quebrando o preconceito existente sobre o mesmo. Com base nessas considerações foi possível analisar a seguinte questão; Qual o entendimento dos educadores sobre o papel do lúdico na educação?

É importante que o professor proporcione jogos e brincadeiras e que estejam inseridos em suas aulas e assim direcionados para o desenvolvimento da aprendizagem, assim como estas transmitem prazer e imaginação, sendo que a criança estando em seu “mundinho” de brincadeiras as atividades torna-se mais interessante fazendo com que aprendam sem mesmo se darem conta de que aprenderam. Este foi realizado com base em pesquisa qualitativa, em uma creche e em uma escola, ambas da rede municipal de ensino de Campina Grande - PB. Intitulada Creche Vovó Adalgisa César de Almeida e na Escola Paulo Freire.

Este estudo possibilitou verificar como os profissionais trabalham a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil em sala de aula, e com o interesse pessoal e profissional sob o objetivo geral de verificar como o lúdico vem sendo utilizado em sala de aula por professores da Educação Infantil e para compreender o lúdico como ferramenta de aprendizagem para as crianças da

Educação Infantil tanto na área cognitiva como na área sócio afetiva das crianças, e especificamente ao verificar a importância e aprendizagem do brincar na educação infantil, identificar como os professores têm utilizado técnicas lúdicas no processo de ensino/aprendizagem e de aprender a visão dos professores sobre o lúdico.

Ao qual foram desenvolvidos 05 (cinco) capítulos, sendo capítulo I ludicidade e aprendizagem (o desenvolvimento da criança através do lúdico), capítulo II o brinquedo a brincadeira e o jogo (significados que estes têm para a criança e suas aprendizagens) e o capítulo III o lúdico para o professor e os desafios (concepções da visão do professor e os desafios enfrentados no mesmo), metodologia, análise dos resultados e considerações finais.

Desta forma os resultados obtidos na pesquisa nos deram melhores condições diante das observações, interpretações e análises das práticas pedagógicas realizadas nos ambientes escolares e com as leituras que me serviram também como suporte, ao qual se teve destaque Vygotsky (1998), Richardson (2007), Kishimoto (1994), Brougère(1997) e Freire(2002), (1997) e (1983). Nas teorias destes que defendem o lúdico como instrumento que influenciam o desenvolvimento cognitivo e social dos educando de forma dinâmica e prazerosa de se aprender.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ludicidade e Aprendizagem

O termo Ludicidade refere-se ao ato de brincar ou jogar. Torna-se um desafio para a compreensão dos pais e até mesmo para alguns professores que não estão preparados para tal. Para muitos ludicidade é um simples passa tempo, na verdade é uma ferramenta, quando utilizada de forma objetiva é um grande proporcionador de aprendizagens. Nas salas de aulas e em especial na educação infantil, a ludicidade tem grande importância, por criar um ambiente agradável em favorecimento de uma aprendizagem significativa.

O lúdico vem trazendo aprendizagem de grande importância, por despertar na criança a criatividade, o desenvolvimento da inteligência, a motricidade, ajuda a aprender a conviver com outras crianças, ao obedecer, memorizar ou criar regras na coordenação motora entre outras. Oportunizar as crianças de momentos lúdicos propicia experiências, vivências, emoções, comportamentos, fomentam ideais e liberta de suas amarras sociais. Segundo Oliveira (1985, p. 74) a ludicidade consiste em:

[...] um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula à crítica, a criatividade, a sociabilização. Sendo, portanto reconhecido como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social.

É próprio de a criança criar, construir e desconstruir, para isso precisa-se de grandes espaços recreativos e objetos como areia, água, terra, objetos diversos, brinquedos, livros, jornais, revistas, discos, panos e cartazes, mas infelizmente muitos municípios ainda não valorizam estes espaços, pois assistência financeira não disponibiliza de recursos para aprimoramento dos espaços adequados em que as crianças possam fazer uso destes.

O lúdico promove um estado de plenitude, por se fazer com prazer, com naturalidade por parte das crianças, ao qual está sempre presente em suas diversas situações de sua vida. É uma atividade que útil na aprendizagem diferenciada, é

criar possibilidades dentro de um conteúdo pedagógico oportunizando o desenvolvimento que toda criança necessita.

Segundo o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil RCNEI (BRASIL, 1998, p.27) “[...] as atividades lúdicas, através das brincadeiras favorecem a autoestima das crianças ajudando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa”. Ao brincar a criança desenvolve a autoestima a socialização, a linguagem, e o pensamento. Proporcionando o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e imaginário das crianças, desenvolvendo aprendizagens significativas naturalmente sem elas menos percebam que aprenderam. Ainda neste documento, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, RCNEI, 1998, p. 27-28), existe a seguinte afirmativa:

[...] nas brincadeiras as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. (...) no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações. [...]

Brincar é uma linguagem própria da criança, e essa ação permeia nos espaços e atividades e que confirmam o valor do lúdico na aprendizagem das crianças de educação infantil em especial. Brincando a criança mostra suas habilidades, características de sua personalidade e seus conhecimentos de mundo, e quando o adulto participa da brincadeira junto a ela transmite confiança e afeto aos mesmos.

2.2 O Brinquedo, Brincadeira e o Jogo

Para Kishimoto (1994, p. 52) o brinquedo é compreendido como um "objeto suporte da brincadeira", ou seja, brinquedo representa objetos como piões, bonecas, carrinhos etc. Os brinquedos podem ser considerados: estruturados e não estruturados. São denominados de brinquedos estruturados aqueles que já são adquiridos prontos, ou seja, os que têm por características de mídia, que envolvem pouco esforço por parte de quem os brincam. Os brinquedos denominados não estruturados são aqueles construídos por significados, são simples objetos como

paus ou pedras, que nas mãos das crianças adquirem novo significado, passando assim a ser um brinquedo.

O brinquedo por ser um “objeto de suporte da brincadeira” compõe-se a valores diante das brincadeiras que se tornam em aprendizagens, que é fundamental no desenvolvimento da criança, transformando em um caráter de seriedade no ato de brincar diante das aprendizagens. O brinquedo, como afirma Brougère (1997, p. 105), "orientam a brincadeira, trazem-lhe a matéria. (...) Só se pode brincar com o que se tem, e a criatividade, tal como a evocamos, permite, justamente, ultrapassar esse ambiente, sempre particular e limitado".

As brincadeiras se distinguem por alguma estruturação e pela utilização de regras. Seguem algumas brincadeiras amplamente conhecidas: Brincar de Casinha, Ladrão e Polícia etc. A brincadeira é uma atividade que pode ser tanto coletiva quanto individual. Na brincadeira a existência das regras não limita a ação lúdica, a criança pode modificá-la, ausentar-se quando desejar, incluir novos membros, adotar as próprias regras, por fim, existe maior liberdade de ação para as crianças.

A concepção de jogo está integrada tanto ao objeto (brinquedo) quanto à brincadeira. É uma atividade mais estruturada e estabelecida por um princípio de regras mais explícitas. Exemplos clássicos seriam: Jogo de mímica, de cartas, de tabuleiro, de construção, de faz-de-conta etc. Uma particularidade importante do jogo é que poder utilizado tanto por crianças quanto por adultos, enquanto que o brinquedo tem uma agregação mais exclusiva com o universo infantil na brincadeira. O jogo tem caráter motivador independente da idade os desafios neles impostos, possibilitam divertimento, desenvolvimento cognitivo, social e moral, tudo isso no ato de ensinar e aprender de forma lúdica proporcionada pelo jogo.

2.3 Lúdico para o Professor e os Desafios

O lúdico pode transmitir ao professor uma relação mais afetiva e cuidadosa para com o aluno, é um momento de aprendizagens também para o educador, pois durante as brincadeiras há trocas de experiências, já que as crianças também criam

regras, impõem respeito com o outro, além de facilitar a aprendizagem dos alunos. Almeida (1995, p.41) ressalta:

[...] A educação lúdica contribui e influencia na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a integração social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.

Diante da informação compreendo o lúdico como uma forma eficaz na aprendizagem, e desta forma entrelaçadas nas atividades pedagógicas para o desenvolvimento educacional das crianças, assim a formação da criança nas aprendizagens que são significativas no seu processo natural do ser criança, desenvolve uma conduta autônoma, democrática para um despertar de um futuro adulto modificado no meio. Entretanto a infância torna-se ainda mais prazerosa ao envolver-se com essas atividades pedagógicas, pois as crianças se sentem em contato com seu mundo natural.

De acordo com Freire (2002, p.20): “[...] de que nada vale esse enorme esforço para a alfabetização se a aprendizagem não for significativa. E o significado, nessa primeira fase da vida depende, mais do que qualquer outra, da ação corporal”. A importância das aprendizagens educativas está marcada no próprio contexto infantil, através de suas totalidades lúdicas que adquiriu espaço por excelência na formação humana. O Ministério de Educação recomenda que jogos, danças, contos e brincadeiras espontâneas sejam usados como instrumentos pedagógicos, respeitando o desenvolvimento cognitivo da criança. Nesse caso, a alfabetização deve ser entendida como um processo que tem hora para principiar, mas não para concluir.

O lúdico como ferramenta facilita o trabalho do educador no processo de desenvolvimento do conhecimento, além de valorizar a criatividade da criança. Para que as mesmas tenham uma vivência lúdica, o educador precisa se utilizar mais vezes dessa ferramenta em suas atividades didático-pedagógicas, pois ao observar o conteúdo cultural das brincadeiras, ele pode aproveitar os interesses demonstrados pelas crianças e desenvolver outras atividades.

Freire (2002, p. 52) vem ao encontro do papel do professor na aprendizagem das crianças ao afirmar que “[...] saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Ou seja, o professor pode ter um meio que através do lúdico possa proporcionar essa construção e/ou produção do conhecimento pelas crianças. Existem muitas escolas que não vêem a importância do brinquedo e da atividade física para a criança, achando que só a alfabetização é importante. E ainda segundo Freire (1997, p.27),

“[...] As brincadeiras têm grande significado no período da infância, onde de forma segura e bem estruturada pode estar presente nas aulas de Educação Física dentro da sala de aula e no dia a dia. O que a criança aprende quando pequena, serve de base para uma aprendizagem superior”.

Nesse sentido, o lúdico vem crescendo de forma significativa na aprendizagem e como instrumento no planejamento escolar, permitindo a satisfação que o ser humano procura, contudo a ação pedagógica deve valorizar socialmente a interação e nos processos que a ludicidade oferece. Para tanto o brincar também significa aprender, aprender de forma mais significativa para o “mundinho” das crianças, é uma forma confiável de aprender sob sua realidade de imaginações, descobertas e aprendizagens diante de si e de todos.

É no ato de planejar que se traçam os caminhos a seguir, buscando sempre atender as necessidades dos envolvidos, objetivando um progresso na aprendizagem. O planejamento está presente em todas as esferas de nossa vida, pois planejar e organizar meios que desejamos alcançar. Neste caso planejar a rotina diária de uma sala de aula tem grande importância, por faz-se necessário planejar ludicamente, para que se obtenham melhores resultados no desenvolvimento das crianças.

O educador que planeja é uma peça fundamental na aplicação dos recursos lúdicos. Assim, como o planejamento está presente no ambiente escolar os desafios também se encontram tais como: situação política, econômica, questões urbanas e sociais, problemas educacionais que assumem proporções graves, a formação dos professores, na melhoria da qualidade do trabalho pedagógico, e de profissionalização são fatos que se encontram nos desafios, mas que aos poucos

podemos superar e avançar pra que nossas crianças se estabeleçam em seus direitos. Segundo Carlos Drummond de Andrade (*apud* FORTUNA, 2000, p. 1):

[...] Brincar com as crianças não é perder tempo, é ganhá-lo. Se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Pensando desta forma o maior desafio é a conscientização de que o lúdico é sim um ato de brincar, mas que por sua vez traz grandes aprendizagens. Com isso os aspectos físicos e sensoriais, além do desenvolvimento emocional e social que se desenvolvem na personalidade da criança.

Contudo a importância da ludicidade é também um grande desafio que está nas mãos dos educadores que por sua vez depende da conscientização da formação do educador brinquedista que todos eles devem ter, são eles que no ambiente educacional devem proporcionar as brincadeiras e jogos, oferecendo-lhes material e espaço adequado para as crianças brincarem, cabe ao educador organizar situações de brincadeiras que estimulem as aprendizagens que as crianças necessitam.

3 METODOLOGIA

A metodologia se refere à descrição minuciosa dos processos de estudo sobre o objetivo de obter e analisar os caminhos da pesquisa apresentada. Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como:

[...] procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Este estudo será conduzido pelas leituras de livros artigos e pela pesquisa qualitativa e também bibliográfica. A pesquisa qualitativa, para Richardson (2007, p. 90), “[...] pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos”. Esta tem grande importância na tabulação de dados e para compreender o objeto estudado diante das pesquisas, pois envolvem os entrevistados, seus conhecimentos e opiniões, a investigação, o resultado final, ao qual não se limita a apuração de dados, permitindo uma visão mais ampla do conteúdo. Quanto à pesquisa bibliográfica:

[...] A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Assim se dá a importância do qualquer trabalho científico se iniciar por uma pesquisa bibliográfica, conhecer o assunto a ser estudado ajuda a obter as

informações ou conhecimentos sobre tal, o conhecimento prévio auxilia na compreensão do que vai mal e o que pode melhorar, ou seja, ajudar a chegar ao objetivo final do estudo tratado.

Este estudo tem por objetivo uma descrição minuciosa do objeto de estudo, os sujeitos e os instrumentos coletados para a realização da pesquisa foram realizados na creche Vovó Adalgisa César de Almeida, na Escola Paulo freire, ambas em Campina Grande e em minha prática na Escola Municipal de Educação Básica José Hermínio Bezerra Cabral, bem como um questionário de seis questões abertas, direcionados aos professores, com o objetivo de colher dados relacionados a uma prática lúdica de ensino para a educação infantil e seus desenvolvimentos adquiridos com a mesma. Conforme Vygotsky (1998, p. 126), “[...] é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelo dos incentivos fornecidos pelos objetos externos”.

Destina-se a compreensão da importância da ludicidade como ferramenta da aprendizagem prazerosa e ao desenvolvimento proporcionado para crianças de zero a seis anos. A Constituição Federal atribuiu ao Estado o dever de garantir o atendimento às crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas (art. 208, IV), especificando que à União cabe prestar assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para garantir equalização das oportunidades e padrão mínimo de qualidade. Especificando ainda mais, determinou que os municípios atuassem prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil (art. 211, § 2º).

É direito ao atendimento às crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas, com assistências de parcerias, executar a política de educação infantil tem fundamental importância para o cidadão e na formação democrática das políticas públicas para as crianças desta idade, ficando atribuídas as crianças de 0 a 3 anos em creche e crianças de 4 a 6 anos em pré-escolas.

Ainda neste capítulo o detalhamento da realização da pesquisa, apresentado, de forma detalhada, as instituições da pesquisa, o método, os sujeitos e os instrumentos para a realização da pesquisa, bem como, detalhamentos do campo da pesquisa, onde a coleta de dados, referente, ao estudo sobre a ludicidade e com ela o desenvolvimento das crianças. Visando um melhor entendimento do objeto de

estudo, realizamos uma pesquisa em duas realidades diferentes de educação infantil.

Em primeiro momento, os dados foram coletados na creche Vovó Adalgisa César de Almeida e no segundo momento na instituição Escola Paulo Freire, ambas localizadas no bairro do Mutirão em Campina Grande – PB. As instituições apresentam boas condições de infra - estrutura para as crianças fazerem suas recreações. Uma das instituições (Escola Paulo Freire) é composta por sala de diretoria, secretaria, sala de professores e sala de computação, com serviços assistenciais específico de psicólogo e assistente social onde encaminham os alunos que demonstram alguma necessidade.

Desse modo os alunos são encaminhados para o Papel Machê (Atendimento as Pessoas com Transtornos) Escolares e do Desenvolvimento Global às pessoas portadora de: síndromes, autismo, deficiência mental e física, distúrbio no comportamento, aprendizagem entre outros transtornos do desenvolvimento, Universidade Estadual da Paraíba para lá fazer uma avaliação psicológica (BRASIL, CF., 1998).

Os serviços multimeios possuem biblioteca/sala de leitura funcionando no horário da manhã e também tem a sala de informática, mas está desativada. Quanto aos recursos e equipamentos de uso didático-pedagógico existe TV, que cada professor utiliza um dia, Vídeo/DVD utilizados no dia da aula de vídeos, data show que é utilizado em dias de cinema e reuniões e mimeógrafo que é usada para tirar cópias das atividades a serem utilizadas em sala de aula.

A estrutura física da Escola Paulo Freire foi construída especialmente para a escola de modo que possui 15 ambientes, sendo 07 salas de aula além da área livre para recreação e dependências sanitárias, sendo que os sanitários não são adequados para o uso de crianças com necessidades especiais, mas em outras dependências possuem acessibilidade para estas crianças com necessidades na instituição.

Existe o projeto mais educação, Educação por meios de esportes, projeto bola solidária 2º b PM, projeto Banda de música, ao qual funciona 01 vez por semana (bola solidária e banda de música) e/ ou no contra turno. Corpo administrativo diretora; pedagoga, pós-graduada em psicopedagogia, concursada e 11 anos de formação, a instituição não possui vice-diretora. O PPP está em fase de

atualização, pois estão revendo as estratégias e a metodologia que melhor se adequa a realidade da comunidade escolar em que a escola está inserida. O planejamento é realizado a cada bimestre, com entrega de material elaborado pela equipe técnica da unidade escolar.

Na instituição existe o Pacto Nacional de Alfabetização na Idade certa PNAIC, onde apenas os professores de 1º ao 3º ano participam desta formação. A creche Municipal Vovó Adalgisa César de Almeida, fundada em Março de 2002, pelo governo/ MPAS e Prefeitura Municipal. Na época era o presidente Fernando Henrique Cardoso e Prefeito Cássio Cunha Lima. A mesma foi recuperada em dezembro de 2005 pelo Prefeito Veneziano Vital do Rêgo.

A instituição é composta por 11 salas incluindo a diretoria, secretaria, biblioteca, cozinha, refeitório, laboratório, pátio para brincadeiras e salas de aula. São ambientes diferenciados das demais escolas por serem adaptadas para crianças pequenas (de 0 a 06 anos), exemplos; cadeiras, mesas e vasos pequenos para o fácil acesso das crianças ao utilizá-las.

A creche é dirigida pela gestora (pedagoga), onde não há vice e com o auxílio da psicóloga e assistente social. Com o público alvo de 30 crianças no berçário, 25 no maternal I tarde, 25 no maternal I manhã, 15 no pré I manhã, 19 no pré - I tarde, 15 no pré- II manhã e 15 no pré - II tarde, totalizando 89 alunos. Composta por 21 pedagogos. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é voltado para a educação infantil e a creche utiliza em sua prática em geral. A pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo sob uma abordagem qualitativa. De acordo com Lakatos e Marconi (1991):

[...] Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (p.186)

A referida pesquisa com abordagem qualitativa descritiva, busca dessa forma, descobrir qual a contribuição da ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem das crianças de educação infantil. Para Neves (1996, p.1) esse tipo de pesquisa é

“[...] um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”. Ainda sobre a pesquisa qualitativa, destacamos que esta permite realizar o registro preciso e detalhado do que acontece no lugar, possibilitando ao pesquisador, fazer uma pesquisa do objeto de estudo a partir dos dados colhidos entre professores.

A pesquisa qualitativa deixa os entrevistados pensarem livremente sobre o tema em questão, possibilitando ao pesquisador fazer uma análise do objeto de estudo a partir dos dados coletados entre os profissionais e através destes chegar a uma conclusão.

Este trabalho foi realizado por meio do método descritivo, onde utilizamos como instrumento de pesquisa um questionário contendo 06 (seis) questões abertas de forma a propiciar liberdade de comunicação. Esse questionário foi dividido em dois momentos. O primeiro destaca o perfil do sujeito pesquisado e o segundo, aborda o tema em estudo que versa sobre a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil, composto por 06 questões abertas.

O questionário foi elaborado com o objetivo de analisar a percepção dos sujeitos participantes sobre o conhecimento e importância da ludicidade no desenvolvimento infantil para aprendizagens significativas através do lúdico. O preenchimento do instrumento da coleta de dados da pesquisa foi realizado pelos sujeitos dando-lhes assim, liberdade e espontaneidade nas respostas.

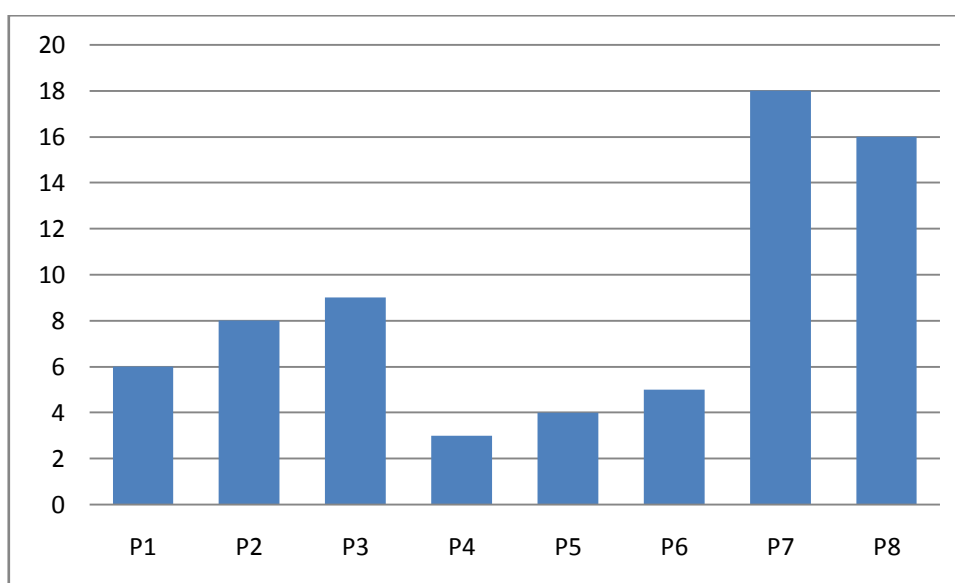
Os sujeitos da pesquisa são oito professores. O objetivo foi à realização de um estudo, que possibilitou verificar como os profissionais trabalham a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil em sala de aula. Todos os participantes da pesquisa são do sexo feminino, residem em Campina Grande – PB.

Quanto à formação todas têm graduação em pedagogia. Para a realização da pesquisa nas escolas escolhidas, ao qual atendem a educação infantil, através de termos de consentimento, que servi de condições para que as escolas permitissem a efetivação da pesquisa. Foi agendado com as professora das turmas como seriam, procedimentos e horários para que não atrapalhasse as aulas. Durante a realização desta pesquisa, procederam-se também nos locais e aulas ministradas, pelas respectivas educadoras entrevistadas.

4ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são relatadas as informações adquiridas através dos questionários realizados nas escolas, com oito (08) professores, ao qual foram coletadas informações significativas para o entendimento da ludicidade e o desenvolvimento proporcionado pela mesma.

GRÁFICO 1 - Questão 1: Há quanto tempo leciona?



Fonte: Dados da Pesquisa

Diante das respostas percebe-se que 97% dos professores responderam que tem acima de 6 (seis) anos de experiência em sala de aula, isso contribui com trabalho pedagógico aliado às atividades lúdicas na prática ao qual aproxima a criança do universo estudado, proporcionando desenvolvimentos no processo de aprendizagem, mas para isso o educador precisa ter uma formação adequada para tal, e para melhor propiciar a prática significativa nas diversas situações lúdicas que modificam o seu meio, estimula a aprendizagem, e busca conhecimento do que se faz aprimorando a educação de acordo com as boas mudanças que sempre acontecem na atualidade.

GRÁFICO 2– Questão 2: Qual a metodologia que você mais utiliza em sala de aula?

Atividades Realizadas	Professores Pesquisados				
Jogo e Brincadeiras	P1	P2	P6	P7	P8
Leitura e Cartazes	P3				
Música	P4				
Metodologia diversificada	P6	P7			
Construtivismo	P5				

Fonte: Dados da Pesquisa

Quando se foi questionado sobre a metodologia utilizada 70% dos professores responderam que utilizam jogos e brincadeiras na metodologia utilizada em sala de aula. É muito importante trabalhar atividades diferenciadas na sala de aula, como também incluir a ludicidade para melhor desempenho do desenvolvimento das aprendizagens. Trabalhar ludicidade com as crianças dispõe de planejamento e disponibilidade do professor, pois o lúdico desempenha uma estrutura ligada as características das crianças, ao qual envolve ansiedade, euforia, barulho, empolgação e muita energia por parte dos participantes. Mas que auxilia na eficiência para alcançar os resultados dentro das ações planejadas realizadas no ambiente escolar.

QUADRO 1 - Questão 3: Você realiza atividades lúdicas durante as aulas para estimular a aprendizagem? Se sim, essa proposta faz parte do planejamento das aulas?

QUESTÃO3: Você realiza atividades lúdicas durante as aulas para estimular a aprendizagem? Se sim, essa proposta faz parte do planejamento das aulas?	
P1	Sim, em todos os meus planejamentos procuro colocar o lúdico.
P2	Sim, pois as atividades lúdicas fazem parte da rotina das crianças.
P3	Sim, a cada planejamento está incluso.
P4	Sim realizo necessariamente, essas atividades fazem parte do meu planejamento.
P5	Sim, sempre acompanhada com os objetivos de ensino.
P6	Sim. Trabalhar com a ludicidade é muito bom. Na qual podemos desenvolver e encaixar em todas as áreas do conhecimento.
P7	Sim, Não especifica se faz parte do planejamento apenas afirma que utiliza atividades lúdicas.
P8	Sim, faz parte do planejamento semanal.

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação às atividades utilizadas para estimular a aprendizagem e quanto à inclusão no planejamento 100% responderam que as utilizam e incluem no planejamento na sala de aula. A ludicidade com as crianças dispõe de planejamento e disponibilidade do professor, pois o lúdico desempenha uma estrutura ligada às características das crianças. O brincar proporciona experiências para as crianças com habilidades e desenvolvimentos avançados, possibilitando a continuidade da cultura. Brincar é aprender de forma concreta, é se entregar fisicamente para se obter desenvolvimento em várias esferas da aprendizagem.

QUADRO 2 - QUESTÃO 4: Quais aspectos você considera positivo e negativo no uso de jogos e brincadeiras?

QUESTÃO 4- Quais aspectos você considera positivo e negativo no uso de jogos e brincadeiras?	
POSITIVO	NEGATIVO
P1- Se ele for usar com objetivo e planejamento com certeza a criança irá aprender em todos os aspectos.	Usar jogos e brincadeiras apenas para passar o tempo.
P2- Desenvolve a motricidade e equilíbrio proporcionados em momentos de lazer.	Quando forem usados o brincar por brincar.
P3- Eles aprendem mais.	Deixar acostumar, pois devemos dividir.
P4- Amplia as oportunidades, não só das compreensões das próprias experiências, mas como também o progresso de pensamentos.	A falta de mediação do professor.
P5- Estimula os alunos no processo educacional e em outras atividades.	Trabalhar apenas os jogos e brincadeiras sem conectá-las.
P6- Desenvolve a linguagem e a coordenação.	Não apresenta os pontos negativos.
P7- Estimular o raciocínio lógico e os desenvolvimentos das brincadeiras.	Não percebo aspectos negativos nos jogos.
P8- Facilita a aprendizagem e compreensão do aluno.	É quando não há direção norteada.

Fonte: Dados da Pesquisa

Quando indagados sobre os pontos positivos e negativos 100 % dos professores responderam que consideram os jogos e brincadeiras como ponto positivo na aprendizagem das crianças de educação infantil e compreendem que é um ponto negativo quando usados para um mero passa tempo. Ao trabalhar a ludicidade nos damos conta de pontos positivos e negativos no decorrer do processo. Assim os desenvolvimentos são significativos com o uso da ludicidade, quando usado com objetivo, quando não for usada com objetivo e bem planejada a aula pode se tornar um mero passa tempo. Este firma a importância do lúdico quando se há planejamento e os desenvolvimentos que o mesmo proporciona quando bem utilizado.

QUADRO 3 - QUESTÃO 5: Quais os resultados você percebe com a utilização dos mesmos?

QUESTÃO 5: Quais os resultados você percebe com a utilização dos mesmos?	
P1	Desenvolve vários aspectos como: respeito, coordenação motora fina e grossa e convivência.
P2	Um bom desenvolvimento motor e na autonomia das crianças.
P3	As crianças ficam mais intercaladas pelas aulas (positivas) e (negativas) eles ficam com preguiça para a realização de outras atividades.
P4	Na utilização destes recursos que podemos perceber que as crianças vão desenvolvendo sua criatividade e seus sentimentos
P5	Os jogos proporcionam aos alunos o desenvolvimento do raciocínio lógico, a memória, a criatividade, a atenção e o respeito.
P6	Muito presente com a construção de brinquedos e livros de brincadeiras.
P7	Desenvolve intelectualmente e aprende conceitos para a vida, construindo seus próprios conhecimentos.
P8	No desenvolvimento e na participação ativa de cada um.

Fonte: Dados da Pesquisa

Diante dos relatos das professoras nota-se que 100 % compreendem que o lúdico desenvolve vários aspectos na criança; criatividade, motor, autonomia, sócio afetivo, raciocínio lógico, memória, atenção e respeito. Contudo reconhecem a importância do aprendizado de forma lúdica, o brincar ao ar livre possibilita a criança explorar o espaço, a tomar decisões com liberdade, a agir com autonomia promovendo o desenvolvimento em vários âmbitos.

GRÁFICO 3 - Questão 6: Como foi abordada essa temática (ludicidade) em sua formação?

Questão 6: Como foi abordada essa temática (ludicidade) em sua formação?				
Foi bem abordada	P1	P5	P6	P7
Algo importante	P2			
Trabalhar de forma diversificada	P3			
Não especifica sua formação	P4			
Como uma metodologia que facilita a aprendizagem	P8			

Fonte: Dados da Pesquisa

Em relação à temática abordada na formação, 50% responderam que foi muito bem abordada. Educar tendo o lúdico como uma ferramenta que proporciona aprendizagens significativas traz vários desenvolvimentos em vários aspectos como diz uma das entrevistadas. Diante das respostas apresentadas pelas 8 (oito) professoras foi possível analisar a importância que a ludicidade tem na sala de aula, isso comprova ainda mais o que os autores falaram sobre as contribuições, sobre o desenvolvimento causado na prática de ensino, assim como abordaram também as professoras. A formação dos hábitos, diversificações, objetivos e o espaço fazendo-se com que a ação educativa se resuma somente numa dimensão lúdica. Freire (1983, p. 38) que consiste em:

[...] O educando recebe passivamente os conhecimentos, tornando-se um depósito do educador. Educa-se para arquivar o que se deposita. Mas o curioso é que o arquivado é o próprio homem, que perde assim seu poder de criar, se faz menos homem, é uma peça.

Enfim é de fundamental importância que o educador planeje e reflita sobre a perspectiva da ludicidade utilizada na prática pedagógica assim como as relações em que há com o desenvolvimento, a aprendizagem, a cultura e os conhecimentos do educando.

5 CONCLUSÃO

Ao longo da pesquisa realizada acerca do tema ludicidade e das reflexões e observações realizadas neste, fica evidenciando que muitos avanços ocorrem na trajetória da Educação Infantil e que sua importância só aconteceu nas últimas décadas, em função do reconhecimento da ludicidade como ferramenta, e com isso o desenvolvimento cognitivo afetivo social e moral das crianças diante das aprendizagens significativas além dos direitos que defendem o mesmo.

O profissional em Educação Infantil deverá planejar a sua prática evidenciando a diversidade e incluindo o lúdico, e com isso desenvolver seu trabalho voltado para o desenvolvimento intelectual, explorando situações de jogo, experiência e manipulação de objetos diversos, bem como a realização de experiências adequadas ao nível de cada um.

Existem alguns desafios a serem enfrentados nessa área por isso os profissionais da educação infantil devem ser muito mais qualificados e que a sala de aula é um ambiente que precisa oportunizar e vivenciar o lúdico, proporcionando emoção, sensibilidade, contemplando, assim, a curiosidade e a investigação das crianças que é um grande passo para a termos uma educação de qualidade.

O mais importante é que a educação de qualidade da criança pequena possa ser reconhecida não só nas leis, mas pela sociedade como um todo. Afinal, essa modalidade educacional é de responsabilidade pública e, como tal, deve prioritariamente ser assumida por toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

BRASIL, Constituição (1988). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 28 out. 2016.

_____. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 1998. (v. 1, 2 e 3).

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1997. Disponível também em: <portal.mec.gov.br/index.php?> Acesso em: 28 out. 2016

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORTUNA, T. R. Sala de aula é lugar de brincar? In: XAVIER, M. L. M.; DALLAZEN, M. I. H. (org.). **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2000 (Caderno de Educação Básica, 6) p. 146-164.

FREIRE, J.B. **Educação do corpo inteiro**: Teoria e pratica da educação física. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e ação no magistério).

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Coleção Educação e mudança. Vol.1. 9.Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/35529/definicao-dos-termos-brinquedo-brincadeira-e-jogo#ixzz3efEzYTp7>> Acesso em: 17 out. 2016.

KISHIMOTO, TisukoMorchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: atlas, 1991.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa**: características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisa em administração, v. 1.n. 3., 1996.

OLIVEIRA, V.M. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Projeto de Pesquisa: A Importância da Ludicidade no Desenvolvimento Infantil.

Pesquisadora: Micheline Andrade Silva Pereira.

Descrição Sucinta do Projeto:

O projeto de pesquisa qualitativa visa à importância da ludicidade no desenvolvimento infantil como também para com o objetivo de analisar experiências vividas nas práticas dos professores com os alunos de educação infantil das escolas municipais de Campina Grande – PB. Para tanto, fará uso de observações, questionário e entrevista com os próprios professores.

Eu, _____, declaro por meio deste termo, que concordei em participar da pesquisa de campo referente ao projeto de pesquisa intitulado desenvolvido por Micheline Andrade Silva Pereira.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo. Autorizo o uso das informações coletadas, desde que minha identidade, bem como a da escola, sejam preservadas.

Campina Grande, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do (a) participante: _____

Assinatura do (a) pesquisador (a): _____

ANEXO

QUESTIONÁRIO

Formação:

1-Há quanto tempo leciona?

2-qual a metodologia que você mais utiliza em sala de aula para estimular a aprendizagem nos alunos?

3-Você realiza atividades lúdicas durante as aulas para estimular a aprendizagem?
Se sim, essa proposta faz parte do planejamento das aulas?

4-Quais aspectos você acha positivo e negativo no uso de jogos e brincadeiras?

5-Quais os resultados você percebe com a utilização dos mesmos?

6- Como foi abordada essa temática (ludicidade) em sua formação?